

200

**GÊNERO E DOCÊNCIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES (1999 a 2000).** *Mareli Eliane Graupe, Andrea Becker Narvaes* (Projeto Significações da Profissão Professor, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, Departamento de Ciências Sociais, UNIJUI).

As condições sociais de que fazemos parte, nos desafiam a pensar sobre a profissão docente e possíveis diferenciações da definição profissional por sexo. Objetivamos problematizar a docência a partir da questão de gênero pois, entendemos que é relevante o estudo das diferenças entre os sexos masculino e feminino enquanto construção social e não simplesmente como algo naturalizado pela definição biológica. Nessa perspectiva, buscamos conhecer os diferentes sentidos atribuídos pelos sujeitos as relações de gênero ao longo de sua trajetória de vida. Como objetivo específico, pretende-se compreender que relação existe entre a concepção da profissão professor e as concepções de feminilidade e masculinidade entre os alunos dos cursos de licenciatura. Optamos pelo método biográfico, por acreditarmos que dessa forma, os sujeitos envolvidos na pesquisa, poderão ao relatar oralmente fatos que marcaram a sua vida, trazer à tona as imagens da infância, da vida familiar, do cotidiano escolar, bem como, da sua formação profissional. e também possíveis influências da questão de gênero na opção profissional. Entre os cursos de licenciatura da Unijuí, todos tem a maioria dos alunos do sexo feminino. Os alunos do curso de Educação Física da Unijuí, foram escolhidos por cursarem a licenciatura que possui maior proporção de alunos do sexo masculino: são 245 alunas mulheres e 235 alunos homens. Aplicamos 34 questionários em duas turmas. Destes 29 alunos se dispuseram a participar da segunda etapa da coleta de dados, que é a narração de suas histórias de vida. No total coletamos 13 histórias de vida, sendo 10 relatos de alunos do sexo masculino e 3 do sexo feminino. (PIBIC/CNPq - UNIJUI)